

Não seria exagero dizer que os inibidores da bomba de prótons (IBP`s) revolucionaram a gastroenterologia a partir do início dos anos 90.

Muito mais eficientes que os antiácidos ou os antagonistas dos receptores H₂, eles tornaram-se a droga de escolha no tratamento das condições relacionadas ao efeito lesivo da secreção gástrica ácida, principalmente a doença do refluxo gastro-esofágico (DRGE) e a úlcera péptica.

Em virtude disto, os “prazóis” passaram a ser utilizados em larga escala e são uma das classes de medicamentos mais prescritos ao redor do mundo (1). Contribui para este fato, o fácil acesso a tais medicamentos, sua ótima tolerância e eficiência, mesmo a longo prazo. Assim, não é incomum encontrarmos pacientes que utilizam a droga por muitos anos, de forma contínua, embora em muitos casos a indicação para isto nem seja apropriada.

Particularmente na DRGE, uma das principais indicações terapêuticas, há excesso na prescrição destes fármacos em pacientes que não necessitam deles, como por exemplo em supostas manifestações extraesofágicas da doença, sem documentação do refluxo patológico (2).

Paralelo a esta popularidade, são crescentes os relatos de efeitos adversos decorrentes do uso prolongado destes medicamentos. Acompanhamos, recentemente, relatos desta natureza na mídia leiga e redes sociais, com grande repercussão. Isto trouxe um grande impacto na rotina dos gastroenterologistas, cujos pacientes passaram a questionar a indicação dos IBP`s. Médicos de outras especialidades passaram a condenar o uso destes medicamentos.

Neste contexto, as informações são conflitantes e há dificuldades de separar o que é fato e o que é ficção.

Assim, o nosso objetivo é responder, à luz da medicina baseada em evidências, às seguintes perguntas:

- *Quais os eventos adversos decorrentes do uso dos IBP`s?*
- *Qual o posicionamento das principais sociedades de especialidades médicas envolvidas?*
- *Estes medicamentos podem ser utilizados com segurança para o tratamento de quais condições?*

1. Possíveis eventos adversos relacionados aos IBP`s

Eventos com relação causal estabelecida com IBP`s

Evento	Mecanismo proposto	Estimativa de risco/evidência	Relevância Clínica
Nefrite Intersticial aguda	Reação idiossincrásica	Moderado (RR 3,61) – metanálise de estudos observacionais	Rara , mas enfatiza necessidade de indicação correta
Pólipos de glândulas fúndicas	Hipergastrinemia	OR 2,45 – metanálise	Sem maior relevância clínica

Hipomagnesemia